

**Nota Curricular**

## Habilitações Literárias:

Licenciatura em Medicina Veterinária (2000) e Mestrado em Saúde Pública Veterinária (2004) pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.

## Formação:

“Análise e Gestão de Risco” — FMV; ‘Auditoria aos Sistemas HACCP’ — ESBUC (2002); ‘Controlo Microbiológico de Produtos Alimentares’ — CFPSA (2005); ‘Auditoria aos Sistemas HACCP’ — DG-Sanco (2007); ‘Monitorização e Controlo de Zoonoses e de Critérios Microbiológicos Aplicáveis aos Alimentos’ — DGSanco (2008); ‘Controlo e Erradicação de *Salmonella* em aves e suínos’ — EAHC (2010) e ‘Modelos preditivos para melhorar o controlo de *Listeria monocytogenes* na cadeia alimentar’ — DTU/UTAS (2010).

## Actividade profissional:

Exerceu funções de Inspectora Sanitária de Pescado na DGV desde Setembro de 2001 — A partir de 2004 exerceu funções nos serviços centrais na Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária.

Coordenação a nível nacional da execução dos estudos de base sobre alguns agentes zoonóticos nos alimentos (*Salmonella spp* e *Listeria monocytogenes*).

Representação da DGV nas reuniões da Comissão Europeia em Bruxelas nos grupos de trabalho dos critérios microbiológicos, das zoonoses e do pacote de higiene.

Coordenação a nível nacional da implementação da pesquisa de *Trichinella*.

Participação na discussão e elaboração de legislação nacional e comunitária, normativos e manuais de procedimentos;

Representante portuguesa na *Task Force* da recolha de dados relativos às Zoonoses na EFSA (European Food Safety Authority) desde 2009 e *Reporting officer* para a EFSA das matérias relacionadas com os agentes zoonóticos.

Formadora na DGV nas áreas da rotulagem dos géneros alimentícios de origem animal, dos critérios microbiológicos e dos agentes zoonóticos.

203308553

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES****Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P.****Aviso n.º 10996/2010**

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de Janeiro, publicam-se os valores dos índices de custos de mão-de-obra (Quadro I), de materiais (Quadro II) e de equipamentos de apoio (Quadro III), relativos aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2009, fixados por despacho de 19 de Abril de 2010 do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações.

## QUADRO I

**Índices de custos de mão-de-obra (Continente)**

Base 100: Janeiro de 2004

Código	Índices — Global	Outubro	Novembro	Dezembro
		2009	2009	2009
	Por fórmula tipo (*):	123,7	123,7	123,7
F01	Edifícios de habitação . . . . .	124,4	124,4	124,4
F02	Edifícios administrativos . . . . .	124,4	124,4	124,4
F03	Edifícios escolares . . . . .	124,5	124,5	124,5
F04	Edifícios para o sector da saúde . . . . .	124,4	124,4	124,4
F05	Reabilitação ligeira de edifícios . . . . .	123,9	123,9	123,9
F06	Reabilitação média de edifícios . . . . .	123,9	123,9	123,9
F07	Reabilitação profunda de edifícios . . . . .	123,8	123,8	123,8
F08	Campos de jogos com balneários . . . . .	124,3	124,3	124,3
F09	Arranjos exteriores . . . . .	124,1	124,1	124,1
F10	Estradas . . . . .	122,6	122,6	122,6
F11	Túneis . . . . .	122,1	122,1	122,1
F12	Pontes de betão armado ou pré-esforçado . . . . .	122,9	122,9	122,9
F13	Viadutos de betão armado ou pré-esforçado . . . . .	123,1	123,1	123,1
F14	Passagens desniveladas de betão armado ou pré-esforçado . . . . .	123,0	123,0	123,0
F15	Grandes reparações de estradas . . . . .	122,7	122,7	122,7
F16	Conservação de estradas . . . . .	123,3	123,3	123,3
F17	Pavimentação de estradas . . . . .	122,4	122,4	122,4
F18	Estruturas de betão armado . . . . .	124,3	124,3	124,3
F19	Estruturas metálicas . . . . .	122,9	122,9	122,9
F20	Instalações eléctricas . . . . .	124,4	124,4	124,4
F21	Redes de abastecimento de água e de águas residuais . . . . .	122,5	122,5	122,5
F22	Barragens de terra . . . . .	123,9	123,9	123,9
F23	Redes de rega e drenagem . . . . .	122,6	122,6	122,6
	Por profissão:			
P01	Pedreiro . . . . .	124,8	124,8	124,8
P02	Armador de ferro . . . . .	120,5	120,5	120,5
P03	Carpinteiro . . . . .	122,9	122,9	122,9
P04	Espalhador de betuminosos . . . . .	119,8	119,8	119,8
P05	Ladrilhador/azulejador . . . . .	126,9	126,9	126,9
P06	Estucador . . . . .	126,4	126,4	126,4
P07	Canalizador . . . . .	119,5	119,5	119,5
P08	Electricista . . . . .	122,3	122,3	122,3
P09	Pintor . . . . .	123,8	123,8	123,8
P10	Serralheiro . . . . .	121,1	121,1	121,1
P11	Motorista . . . . .	121,9	121,9	121,9
P12	Condutor de máquinas . . . . .	120,4	120,4	120,4
P13	Servente . . . . .	126,5	126,5	126,5

Os índices ponderados de custos de mão-de-obra estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, caixa nacional de seguros de doenças profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, tolerância de ponto, faltas remuneradas, cessação e caducidade do contrato (indenização por cessação do contrato individual de trabalho e compensação por caducidade do

contrato a termo certo e a prazo), inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal e formação profissional.

(\*) As fórmulas tipo F01 a F14 são as que constam do Despacho n.º 1592/2004 (2.ª série), de 8 de Janeiro, considerando a Rectificação n.º 383/2004 (2.ª série), de 25 de Fevereiro; as fórmulas tipo F15 a F23 constam do Despacho n.º 22 637/2004 (2.ª série), de 12 de Outubro.

## QUADRO II

## Índices de custos de materiais

M01 a M41 — Base 100: Dezembro de 1991

M42 a M51- Base 100: Janeiro de 2004

Código	Materiais	Outubro	Novembro	Dezembro
		2009	2009	2009
M01	Britas .....	111,9	111,9	111,9
M02	Areias .....	91,9	91,4	91,4
M03	Inertes .....	104,5	104,2	104,2
M04	Ladrilhos de calcário e granito .....	97,2	96,0	96,0
M05	Cantarias de calcário e granito .....	110,6	110,6	110,6
M06	Ladr. e cant. de calcário e granito .....	97,1	96,3	96,3
M07	Telhas cerâmicas .....	117,1	116,8	116,8
M08	Tijolos cerâmicos .....	82,2	77,5	77,5
M09	Produtos cerâmicos vermelhos .....	92,7	89,3	89,3
M10	Azulejos e mosaicos .....	111,0	111,0	111,0
M12	Aço em varão e perfilados .....	210,5	211,5	211,0
M13	Chapa de aço macio .....	146,1	146,0	146,0
M14	Rede electrossoldada .....	148,8	143,5	143,5
M15	Chapa de aço galvanizada .....	139,8	139,2	139,2
M16	Fio de cobre nú. ....	239,4	239,2	239,2
M17	Fio de cobre revestido .....	198,3	198,1	198,1
M18	Betumes a granel .....	367,6	382,3	401,9
M19	Betumes em tambores .....	415,8	426,9	444,2
M20	Cimento em saco .....	146,5	149,9	149,9
M21	Explosivos .....	136,3	136,3	136,3
M22	Gasóleo .....	220,8	227,0	226,4
M23	Vidro .....	98,3	101,0	101,0
M24	Madeiras de pinho .....	139,7	139,7	139,7
M25	Madeiras especiais ou exóticas .....	139,4	139,4	139,4
M26	Derivados de madeira .....	125,0	133,1	133,1
M27	Aglomerado negro de cortiça .....	174,1	174,1	174,1
M28	Ladrilho de cortiça .....	123,8	123,8	123,8
M29	Tintas para construção civil .....	247,5	247,5	247,5
M30	Tintas para estradas .....	249,9	249,9	249,9
M31	Membrana betuminosa .....	242,1	242,1	242,1
M32	tubo de PVC .....	104,6	109,2	109,2
M33	tubo de PVC p/ instalações eléctricas .....	173,8	162,1	162,1
M34	Blocos de betão normal .....	118,3	118,3	118,3
M35	Manilhas de betão .....	135,8	135,8	135,8
M36	Tubagem de fibrocimento .....	157,9	157,9	157,9
M37	Chapa de fibrocimento (1) .....	183,5	184,4	184,4
M39	Caixilharia em alumínio anodizado .....	131,7	130,7	130,7
M40	Caixilharia em alumínio termolacado .....	123,2	121,8	121,8
M41	Pavimentos aligeirados de vigotas pré-esforçadas e blocos cerâmicos .....	120,6	118,8	118,8
M42	Tubagem de aço e aparelhos para canalizações .....	99,6	99,5	99,5
M43	Aço para betão armado .....	144,0	144,6	144,5
M44	Aço para betão pré-esforçado .....	138,3	138,3	129,9
M45	Perfilados pesados e ligeiros .....	157,2	156,4	155,0
M46	Produtos para instalações eléctricas .....	150,8	150,1	155,5
M47	Produtos pré-fabricados de betão .....	101,1	101,1	101,5
M48	Produtos para ajardinamentos .....	130,1	130,1	129,8
M49	Geotêxteis .....	94,6	95,7	95,0
M50	Tubos e Acessórios de Ferro Fundido e Aço .....	149,0	147,2	147,0
M51	Tintas para Construção Metálica .....	121,4	121,4	121,4

(1) Este produto deixou de ter incorporadas fibras de amianto, que foram substituídas por outros tipos de fibras

## QUADRO III

## Índices de custos de equipamentos de apoio

Base 100: Janeiro de 2004

Índice	Outubro 2009	Novembro 2009	Dezembro 2009
Equipamentos de apoio . . . . .	110,6	110,7	110,8

18 de Maio de 2010 — O Presidente do Conselho Directivo, *António Flores de Andrade*.

203306788

## MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Agência Portuguesa do Ambiente

Departamento de Gestão de Recursos Humanos,  
Financeiros e Patrimoniais

### Despacho n.º 9379/2010

#### Delegação de competências

Por despacho do director geral da Agência Portuguesa do Ambiente de 17 de Maio de 2010, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foram delegadas na subdirectora-geral, Dr.ª Isabel Maria Roque Fernandes Malta, todas as competências que ao DG conferidas pela lei supra mencionada, bem como as atribuídas no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 53/2007, de 27 de Abril, relativamente ao Laboratório de Referência do Ambiente, ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais e ao Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, com excepção da coordenação e gestão tecnológica e funcional do SIRAPA.

Na presente delegação inclui-se a competência para autorização das despesas inerentes aos referidos departamentos e gabinetes.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

27 de Maio de 2010. — A Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais, *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

203313761

### Despacho n.º 9380/2010

#### Delegação de competências

Por despacho do director-geral da Agência Portuguesa do Ambiente de 17 de Maio de 2010, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foram delegadas na subdirectora-geral, Dr.ª Anabela Rodrigues dos Santos Trindade, todas as competências que conferidas ao DG pela lei supra mencionada, bem como as atribuídas no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 53/2007, de 27 de Abril, relativamente ao Departamento de Alterações Climáticas, Ar e Ruído, ao Departamento de Promoção e Cidadania Ambiental, ao Gabinete de Avaliação de Impacte Ambiental e ao Gabinete de Divulgação e Acesso à Informação.

Na presente delegação inclui-se a competência para autorização das despesas inerentes aos referidos departamentos e gabinetes.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

27 de Maio de 2010. — A Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais, *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

203313575

### Despacho n.º 9381/2010

#### Delegação de competências

Por despacho do Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, de 17 de Maio de 2010, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foram delegadas na Subdirectora-Geral, Eng.ª Luísa Maria Figueiredo Pinheiro Zuzarte Reis, todas as competências que conferidas ao DG pela lei supra mencionada, bem como as atribuídas no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 53/2007, de 27 de Abril, relativamente ao Departamento de Operações de Gestão de Resíduos, Departamento de Fluxos Especiais e Mercados de Resíduos e Departamento de Políticas e Estratégias de Ambiente nos assuntos relativos aos resíduos.

Na presente delegação inclui-se a competência para autorização das despesas inerentes aos referidos departamentos e gabinetes.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

Data: 27 de Maio de 2010. — Nome: *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*, cargo: Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais.

203313875

### Despacho n.º 9382/2010

#### Substituição nas faltas e impedimentos do director-geral

Por despacho do Sr. Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, de 17 de Maio de 2010, e ao abrigo do n.º 2, do artigo 4.º do decreto Regulamentar n.º 53/2007, de 27 de Abril, nas suas faltas e impedimentos, foi designada como sua substituta legal a Subdirectora-Geral Engenheira Luísa Maria Figueiredo Pinheiro Zuzarte Reis

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

Data: 27 de Maio de 2010. — Nome: *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*, cargo: Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais.

203314044

### Despacho n.º 9383/2010

#### Delegação de assinatura

Por despacho do Sr. Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, de 17 de Maio de 2010, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foi delegada na Directora do Departamento de Políticas e Estratégias de Ambiente, Dr.ª Regina Maria Madail Vilão, a competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessário à mera instrução dos processos integrados nas competências cometidas a essa unidade orgânica.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

Data: 27 de Maio de 2010. — Nome: *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*, cargo: Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais.

203314863

### Despacho n.º 9384/2010

#### Delegação de assinatura

Por despacho do Sr. Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, de 17 de Maio de 2010, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foi delegada na Directora do Departamento de Operações de Gestão de Resíduos, Eng.ª Ana Isabel Feio Leonardo Paulino, a competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessário à mera instrução dos processos integrados nas competências cometidas a essa unidade orgânica.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura, independentemente da publicação no *Diário da República*.

Data: 27 de Maio de 2010. — Nome: *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*, cargo: Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais.

203314969